

TE. 333 Associação Brasileira de Teatro de Bonecos

teatro

Tinoco dos Anjos

Contatos em Vitória: bonecos e relação dos grupos com SNT

Tácito Borralho, presidente da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB) e Humberto Braga, assessor do Serviço Nacional de Teatro, visitaram Vitória nesta semana para manter contatos com os grupos de teatro, retornando ontem ao Rio de Janeiro. Borralho, ex-presidente da Confederação Nacional de Teatro Amador (Confenata), realizou um rápido encontro de dois dias no Teatro da SCAV, enquanto Humberto conversou com os grupos capixabas no Carlos Gomes e assistiu à peça **Boca Padrão**, montada pelo Ponto de Partida.

Tácito Borralho veio, à convite do SNT e DEC, manter contatos com os interessados em teatro de bonecos, visando estender a área de atuação da ABTB ao Espírito Santo. Ficou sabendo que há pelo menos duas pessoas no Espírito Santo que já se dedicam a esse setor do teatro: Tarcísio Del Nery, novo integrante do Ponto de Partida, que já tem experiência no campo junto a escolas, e Sebastião Alves dos Santos, o Xoxo, diretor do Grupo União, de Montanha. Durante o encontro com a classe, Tácito recebeu da Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecata) a proposta de realização de um encontro nacional de teatro de bonecos em Vitória. Ficou acertado que, em julho do ano que vem, será promovido no Espírito Santo o XI Festival Brasileiro de Teatro de Bonecos da ABTB.

Maranhense, radicado em São Luiz, Tácito Borralho — que assumiu a presidência da ABTB em julho último — é autor de várias peças infantis e adultas, de bonecos e atores, entre as quais **Cavaleiro do Destino** — a mais conhecida a

nível nacional, que participou do Projeto Mambembão e fez uma excursão por várias capitais brasileiras —, **João Paneiro, A Festa da Clareira Maior e Rei Dom Sebastião**. Dirigiu 18 peças e participou de 22 espetáculos como ator. Em 78 recebeu o prêmio Troféu MEC/Mambembe, categoria especial, São Paulo, além de outros prêmios regionais, incluindo um de melhor espetáculo plástico no Festival de Teatro Jovem de Niterói, em 72.

Humberto Braga, assessor do diretor do SNT, Orlando Miranda, veio manter o primeiro contato com os grupos do Espírito Santo, substituindo Fernanda Quinderé, que fazia esse trabalho anteriormente e que se transferiu para o México. Segundo ele, a conversa de quarta-feira "foi muito boa", tendo encontrado interesse e disposição por parte da Fecata e do DEC. Acredita que, com a união dos esforços, será possível "fazer muita coisa". Humberto informou aos grupos, oficialmente, que o Espírito Santo passará a integrar, juntamente com Minas Gerais, o roteiro do Projeto Mambembão, que reúne espetáculos de vários estados e que vinha sendo apresentado somente no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Atualmente, o SNT escolhe os espetáculos que serão mostrados durante os meses de janeiro e fevereiro. Um espetáculo capixaba também poderá ser escolhido.

O Espírito Santo passará a integrar, ainda, o Projeto Mambembinho — peças infantis —, que vem reunindo exclusivamente os melhores espetáculos do Rio de Janeiro e São Paulo em excursão pelas capitais do roteiro organizado pelo SNT. Mas o Mambembinho, segundo

Humberto Braga, deverá sofrer uma grande reformulação, a partir de uma experiência bem sucedida em Brasília, onde ele se acoplou ao Projeto Criança. Trata-se de um programa que estimula o teatro para crianças junto às escolas de primeiro grau. O projeto é desenvolvido — durante março e abril — em várias etapas: seminário, concurso de dramaturgia, patrocínio de montagens, apresentação das peças na capital e na periferia e, finalmente, a avaliação geral. Humberto Braga explicou que a principal filosofia do Projeto Criança é promover a integração entre o artista e o educador, numa troca mútua de experiências.

Quanto às possibilidades de o SNT ainda liberar patrocínios de montagens este ano, o assessor disse que as chances são mínimas porque os recursos são escassos e, nesse sentido, acredita que a melhor opção seria o órgão aplicar o dinheiro em infra-estrutura teatral do que pulverizá-lo entre grupos de todo país. Humberto Braga — que voltará a Vitória no final do mês — gostou muito de **Boca Padrão**, montagem do Grupo Ponto de Partida. Considerou o espetáculo bom, interessante e com uma qualidade principal: conseguiu passar informações didáticas sem ser enfadonho. Humberto esclareceu, porém, que não viu a peça com a preocupação de avaliar seu potencial para participar do Projeto Mambembinho. Aliás, segundo ele, o SNT estimula os grupos a se voltarem para sua realidade, "sem se preocuparem com o aval da corte ou viajar pelas capitais importantes e fazer sucesso". Na verdade, isso seria alimentar o colonialismo cultural interno.